

legal para votação. A seguir, em Explicação Pessoal, falou o Vereador Aroldo Meneses Pereira, que pediu verbalmente, voto de Solidariedade ao General Antonio Carlos de Andrada Sena, pelo seu pronunciamento. Nada mais havendo a tratar. O Senhor Presidente em exercício, encerrou a presente reunião, marcando outra para terça-feira dia vinte e dois às dezesseis horas. E para constar, mandou que se lavasse esta ata que depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, será assinada para que produza os seus efeitos legais.

*Aroldo Francisco*  
*Thermes Araujo Ramos*

22  
04  
80

Ata da décima segunda, reunião ordinária do primeiro período ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta (1980), realizada no dia vinte e dois (22) do mês de abril, presidida pelos senhores, Aroldo Francisco - Presidente e Thermes Araujo Ramos - 1º Secretário

Às dezesseis horas do dia vinte e dois (22) do mês de abril, do ano de mil e novecentos e oitenta (1980), sob a presidência do Senhor Aroldo Francisco, reuniu-se a Câmara Municipal de Babo Frio. A primeira e a segunda secretarias foram ocupadas respectivamente por seus titulares; Thermes Araujo Ramos e Paulo Gil Andre Senos. Além desses, responderam à chamada nominal inicialmente feita, os seguintes vereadores; Alex Gonçalves de Lima, Alvaro Francisco Lopes da Rosa, Eronidas da Silva Santos, Jayme Soares Barreto, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Renato Viana de Souza e Wilmar Monteiro. Havendo numero legal, o senhor Presidente

declarou abertos os trabalhos, em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a ata do dia quinze de abril/1974. Em seguida, o Senhor Presidente determinou a leitura do Bz Pediente, que consta das seguintes matérias: Indicação nº 36/80, de autoria do vereador Paulo Gil André Senos, solicitando ao chefe da CBBE, providências para a colocação de grades e iluminárias, no Bairro Murubá; Indicação nº 37/80, de autoria do vereador Paulo Gil André Senos, solicitando à CBBE, a colocação de três iluminárias, na Rua Carlos de Azevedo Costa, situada no Bairro Vila Nova; Indicação nº 38/80, da autoria do vereador Eronides da Silva Santos, solicitando ao Senhor Prefeito Municipal, subvenção no valor de cinquenta mil cruzeiros (cr\$ 50.000,00), em favor da Banda Escolar Sagrado Coração de Jesus; Indicação nº 39/80, da autoria do vereador Alex Gonçalves de Lima, solicitando o envio de ofício ao Senhor Prefeito Municipal, no sentido de dotar de numeração os prédios existentes na Rua Monte Castelo, no 4º distrito; Indicação nº 40/80, de autoria do vereador Alex Gonçalves de Lima, solicitando o envio de ofício ao chefe da Telerj, pedindo a colocação de um orelhão na Avenida da Liberdade, em frente ao Bamping, no 4º distrito. Projeto de lei nº 40/80, de autoria do vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, denominando Rua Eduardo Figueiredo, em substituição à Rua Ungria, situada no loteamento Baixarás II, no Bairro São Cristóvão, com início na Rua França e final na Rua Abigail dos Santos; Projeto de lei nº 41/80, de autoria do vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, denominando Rua Pequeno Pereira, o mesmo que Joaquim de Souza Pereira Mota, a Rua E, no loteamento Balneario das Dunas, com início na Rua Romão Perello e final na Praia do Forte; Projeto de lei nº 42/80, Mensagem Executiva nº 22/80, fica referendada o convênio de assistência alimentar, celebrado em primeiro de março de mil e novecentos e oitenta, entre o Estado do Rio de Janeiro através da Secretaria de Educação e

Cultura e o Município de Cabo Frio; Projeto de Lei nº 43/80, Mensagem Executiva nº 23/80, concedendo subvenção na importância de doze mil cruzeiros (cr\$ 12.000,00), ao Centro Espírita Taba Capiteño da Mata e Babócha Juvenna; Projeto de Lei nº 44/80, Mensagem Executiva nº 26/80, concedendo subvenção na importância de quarenta mil cruzeiros (cr\$ 40.000,00) ao Grêmios Recreativo e Cultural 1º de Maio. Terminada a leitura do expediente e como primeiro orador inscrito, ocupou a Tribuna, o vereador Paulo Gil André Senoz, que de início falou sobre o cemitério de Cabo Frio, que se encontra no abandono, assim como o cemitério do Arraial do Cabo, que já foi denunciado da Tribuna desta Casa Legislativa pelo vereador Jayme Soares Barreto. Em aparte falou o vereador Hermes Araújo Ramos e disse que a poucos dias não havia material para sepultamento. A seguir o vereador Paulo Gil André Senoz falou sobre o Murubá, que está merecendo a atenção do Senhor Prefeito Municipal. Comentou sobre a posse da Diretoria do Turf Esportivo Club, sediada no Arraial do Cabo. Tecer elogios ao Restaurante Samambaiá e finalizando falou sobre seu Requerimento ao chefe da CBEE, solicitando iluminação para o Bairro Murubá. A seguir, ocupou a Tribuna, o vereador Wilmar Monteiro, que iniciou reportando-se ao protesto que fez da Tribuna, com relação aos caminhões que transportam o pescado trafegando nas Ruas principais de Cabo Frio e os donos não se preocuparam. Disse que vai tomar providências junto à Administração Municipal. Em aparte, falou o vereador Hermes Araújo Ramos, comentando sobre o mal estado em que se encontra o cais onde desembarca o pescado. Ainda em aparte, falou o vereador Ousébio Rodrigues do Santo, que disse do estudo elaborado há mais de quatro anos, para que o Terminal Pesqueiro fosse medido para o outro lado do Canal, evitando o transtorno que causa. Continuando, disse o vereador Wilmar Monteiro, que os únicos culpados, são os intermediários e os compradores de peixe e não os pescadores. Seguiu o transtorno

pela Avenida do Contorno. Bomentou sobre os professores do Estado de Minas Gerais, que foram impedidos de comparecerem a Ouro Preto, porque o Governador, Francisco Pereira, proibiu que as empresas transportadoras o fizessem, tentando evitar que os professores mostrassem ao Presidente da República, o tipo de Governo de Minas Gerais. Deixou seu protesto ao Governador, Francisco Pereira. Repudiou a Polícia do Estado de São Paulo, que prendeu os líderes sindicais, enquanto o Presidente João Batista Figueiredo faz o maior esforço para proporcionar a Abertura Política. Finalizando, registrou seu protesto à Polícia do Estado de São Paulo. A seguir, ocupou a Tribuna, o vereador Jayme Soares Barreto, que iniciou parabenizando o vereador Alex Gonçalves de Lima, pelo casamento de sua filha, ocorrido no dia dezoito próximo passado. Falou sobre o problema que traz os caminhões que transportam sal e fazem filas na Rua Nilo Peçanha e na Rua Dom Pedro II. Disse que é preciso sejam tomadas providências, pois os mesmos fazem de maneira inconveniente. Falou que o Senhor Prefeito Municipal tem o dever de tomar as providências, de acordo com a Lei Complementar n.º 1, Artigo 35, parágrafo 9º, letra F, e fez apelo para que o Senhor Prefeito solucione o problema, pois que dentro do Porto existe um pátio onde podem ficar todos os caminhões que ali trabalham no transporte de Sal. Disse ter chegado ao seu conhecimento que os responsáveis pelo Porto do Forno, já estão cobrando cento e trinta cruzeiros (Cr\$ 130,00) por dia, por carro que transporta o pescado daquele Terminal Pesquisas. Falou sobre o Requerimento do vereador Renato Lima de Souza, com relação à cobrança dos carros. Em aparte, falou o vereador Hermes Araújo Ramos, dizendo que a Portobrás cobra trinta e um mil cruzeiros por descarga de cada navio. Finalizando, o vereador Jayme Soares Barreto apelou para o bom senso das autoridades e principalmente

da direcção da Portobrás, para que tanto os pescadores quanto os compradores de peixe, não sejam prejudicados. A seguir, ocupou a Tribuna o vereador Alexi Gonçalves de Sousa, que iniciou agradecendo aos Senhores Vereadores pelas suas presenças no casamento de sua filha. Continuando, falou que os passeios públicos do 2º Distrito, são para serem usados pelo carruagem e não pelas pedestres. Disse que domingo próximo passado, a Praça Bartolomeu Branco estava cheia de ônibus estacionados no meio da Praça e isto ocorre porque não temos um prefeito à altura. Bem como a extinção da Guarda Municipal, que tanta falta faz. Disse não poder se calar diante tais fatos porque se assim o fizer, como diz as escrituras «as pedras clamarão». Falou que o Senhor Prefeito Municipal tem trabalhado muito, mas os seus assessores não o ajudam. Disse que o homem que nasce para ser político é um infeliz e mais infeliz é o que não nasce para ser político e se mete na política. Finalizando, citou o versículo dois do capítulo vinte e nove de provérbios, que diz: «Quando se multiplica os justos o povo se alegra; quando porém, domina o perverso, o povo suspira». Não havendo mais trabalhos inscritos, o Senhor Presidente tornou por tido os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram tratadas das seguintes matérias: Rejeitada a Indicação nº 35/80 de autoria do vereador Avelino Menezes Pereira, que dispõe sobre a transformação de ruas de labo-frio em ruas exclusivamente para pedestres; Aprovada a Indicação do vereador Paulo Gil André Senoz, de nº 36/80, solicitando ao chefe da C.B.E.E. providências para a colocação de lâmpadas luminárias no Bairro Murubá; Foram ainda aprovadas as seguintes matérias: Indicação nº 37/80, de autoria do vereador Paulo Gil André Senoz, solicitando ao chefe da C.B.E.E. a colocação de três luminárias na Rua Carlos de Azevedo Costa, no Bairro Vila Nova; Indicação nº 38/80, de autoria do vereador Emídio da Silva Santos solicitando ao Senhor Prefeito Municipal, subvenção no valor de cinquenta mil cruzeiros em favor da

Banda Escolar Sagrado Coração de Jesus; Indicação nº 39/80, de autoria do vereador Alex Gonçalves de Lima, solicitando o envio de ofícios ao Senhor Prefeito Municipal, no sentido de dotar de numeração, os prédios existentes na Rua Monte Castelo, no 4.º Distrito; Indicação nº 40/80, de autoria do vereador Alex Gonçalves de Lima, que dispõe sobre a colocação de um orelhão na Avenida da Liberdade, em frente ao Camping, no 4.º Distrito; Requerimento nº 15/80, de autoria do vereador Renato Vianna de Souza, que dispõe sobre a cobrança dos danos de carros que transportam o pescado do Terminal Pesqueiro do Porto do Formo, por parte da Portabó; Requerimento feito da Tribuna na reunião do dia decrete, pelo vereador Jayme Soares Barreto, solicitando à CBEF, um plantão permanente para o fiscal do Baco; Voto de Parecer feito da Tribuna pelo vereador Walter de Bena Teixeira, na reunião do dia decrete, à família enlutada do Senhor Dionel Francisco de Oliveira; Foram encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 40/80, de autoria do vereador Eronides da Silva Santos, diogo, Osvaldo Rodrigues dos Santos, denominando Rua Eduardo Figueiredo, em substituição à Rua Ungria, no loteamento baicaras, no Bairro São Cristóvão, com início na Rua França e final na Rua Abigail dos Santos; Projeto de Lei nº 41/80, de autoria do vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, denominando Rua Pequeno Pereira, o mesmo que foi aqui de Souza Pereira Mota, a rua E no loteamento Balneário das Dunas, com início na Rua Romão Perelli e final na Praia do Forte; Terminada a ordem do dia e inaugurada a palavra para Explicações Pessoais, falou o vereador Renato Vianna de Souza, que iniciou dizendo sentir-se honrado em pertencer a esta Casa Legislativa, juntamente com os demais vereadores, e agradeceu o apoio que recebeu de seus colegas, com relação ao Requerimento nº 15/80, de sua autoria. Continuando falou que ao assistir, pela Televisão, o filme Holocausto, comparou aqueles

campos de concentração onde eram colocados os judeus, com a cerca de arame farpado feita pela Portobrás no Entrepósito do Bara do Arraial do Cabo. Disse que se não bastasse a estada cerca se não bastasse o impedimento do livre acesso dos pescadores àquela entreposto, agora estão cobrando a importância de cento e trinta cruzeiros (Cr\$ 130,00) por dia, por cada carro que ali entra para transportar o pescado, mas, que, como disse muito bem os senhores vereadores: Wilmar Monteiro, Jayme Soares Barreto e Osvaldo Rodrigues dos Santos, pedimos que a direção da Portobrás em Arraial do Cabo não tome as providências, não pode se acomodar e 'proteger' para as atividades máximas, para que tal fato não ocorra em nosso Município. Finalizando, disse que quando se trata de um assunto em defesa da comunidade, esta Câmara Legislativa se levanta e se une. Ainda em explicação pessoal, falou o vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos. Este iniciou dizendo que o País atravessa uma situação de reflexão e nós, brasileiros devemos nos unir acima de qualquer conotação ideológica e acima de qualquer pretensão política a fim de arrarmos filéas para levar as nossas contribuições ao poder que administra o nosso País, para que haja uma melhor abertura política, digo, democracia, em nosso País. Disse ser preciso que se examine com profundidade a situação angustiosa que atravessa todo o povo brasileiro, especialmente os trabalhadores que nada têm a vender, senão o seu trabalho. Disse que os cárceres estão cheios, com a alegação de que houve desrespeito a uma lei emanada em nosso País, porque a Justiça do Trabalho julgou a greve dos metalúrgicos, ilegal e eles continuaram com seu movimento, procurando alcançar dias melhores para seu familiares. Falou que já espera de se procurar uma solução para por fim à greve dos metalúrgicos e que tanto empregados quanto empregadores, saiam satisfeitos. Disse que teve a honra de representar a Câmara Municipal de Cabo Frio, na solenidade de posse da nova diretora do Tupi Exporto Lúcio.

rediação no Arquivo do Cabo e desejou que esta diretoria se-  
ja coroada de êxito. Registrou-se que durante a fala do ve-  
reador Arnaldo Rodrigues dos Santos, o Senhor Presidente tran-  
sferiu a direção dos trabalhos ao Primeiro Secretário, Senhor Her-  
mes Araújo Ramos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presi-  
dente em exercício encerrou a presente reunião, marcando  
uma extraordinária para dentro de vinte minutos. E para con-  
tar, mandou que se lances esta ata que depois de lida, sub-  
metida a apreciação plenária, aprovada, será assinada para  
que produza os seus efeitos legais.

Hermes Araújo Ramos  
Paulo Gil Audekê Senos

22  
/ 0  
/ 40

Ata da sétima Reunião  
Extraordinária do pri-  
meiro período Ordiná-  
rio do ano de mil e  
novecentos e oitenta  
realizada no dia  
vinte e dois do mes  
de Abril, presidida  
pelo o Senhor Arnaldo  
Francisco - Presidente

As dez e trinta e quatro horas e quarenta minutos  
do dia vinte e dois (22) do mes de Abril do  
ano de mil e novecentos e oitenta (1980),  
sob a Presidência do Senhor Arnaldo Francisco,  
reuniram-se extraordinariamente a Câmara  
Municipal do Cabo Frio. A primeira e segun-  
da secretarias foram ocupadas respecti-  
vamente por seus titulares, Hermes Araújo  
Ramos e Paulo Gil Audekê Senos. Além das